

PPE entrega diplomas aos 38 melhores prefeitos do Ceará de 2022

Correu a premiação dos 38 melhores prefeitos do Ceará de 2022. O evento está na sua 35ª edição e é realizado pela Publicidade, Promoções e Eventos (PPE), sob o comando do publicitário Roberto Farias e seu filho, Leonardo Farias.

Página 3



25ª edição do *PECN Nordeste 2022*

A inovação tecnológica e a busca por novos conhecimentos científicos para levar mais qualidade de vida para o homem do campo marcaram a abertura da 25ª edição do PECN Nordeste

Página 2

Encontro do PL Ceará em apoio a Bolsonaro

O Partido Liberal, sigla do Presidente Jair Bolsonaro, realizou evento em Fortaleza (Iate Clube) com os pré-candidatos que devem entrar na corrida eleitoral em 2022. No convite, divulgado em suas redes sociais, o PL, que, no Ceará, é comandado pelo prefeito do Eusébio Acilon Gonçalves, informa que o evento terá a presença de nomes da legenda em nível 'Nacional e local'.

Página 5



10ª Edição do *Seminário Prefeitos do Ceará*

Evento reúne gestores públicos de todo o Brasil para debates e troca de experiências. O encontro reuniu, no Centro de Eventos do Ceará, gestores públicos.

Página 4

Instituto Conservador do Brasil - ICBR

O ICBR nasceu no dia 01 de julho de 2020 em reunião conservadores de várias partes do Brasil.

Página 8

Maciço de Baturité está sem transporte público

A Situação do transporte no Maciço de Baturité não esta boa há bastante tempo, desde que a fretcar deixou de circular como linha oficial da região.

Página 6



25ª edição do PECN Nordeste 2022

A inovação tecnológica e a busca por novos conhecimentos científicos para levar mais qualidade de vida para o homem do campo marcaram a abertura da 25ª edição do Seminário Nordestino de Pecuária – PECNORDESTE, que ocorreu no Centro de Eventos do Ceará.

Com foco na geração de oportunidades de negócio, na sustentabilidade ambiental e inovação científica, a 25ª edição do Seminário Nordestino de Pecuária – PECNORDESTE movimentou em três dias de evento, mais de R\$ 10 milhões em negócios e mais de 6 mil pessoas visitaram o seminário. O sucesso do maior evento do agronegócio da Região Nordeste tem reflexos positivos na economia do Ceará, como destaca o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Ceará (Faec), Amílcar Silveira. “O PecNordeste, anos após anos, vem trazendo novidades que têm um impacto positivo na nossa economia. Só neste ano, o evento movimentou cerca de 10 milhões em negócios e proporcionou troca de experiência e de conhecimento técnico/científico entre os produtores”. Na solenidade de abertura do evento a Governadora do Estado do Ceará, Izolda Cela, reafirmou o compromisso com o produtor rural. “Precisamos reduzir as desigualdades no campo e um dos nossos compromissos é universalizar a regularização fundiária nos próximos anos, dando mais segurança ao produtor com a titularidade de terra”.

Por meio de palestras, mesas redondas e oficinas, 12 segmentos do Agronegócio foram contemplados na programação técnico-científica do seminário: Agroindústria, Apicultura, Aquicultura e Pesca, Avicultura, Bovinocultura de corte e de leite, Cajucul-



tura, Caprinovinocultura, Equinocultura, Fruticultura, Floricultura e Suinocultura. O seminário também contou com a III Mostra de Trabalhos Científicos, com a exposição de pôsteres de trabalhos nos segmentos que compõem a programação, incentivando a pesquisa e a apresentação de novas tecnologias no agronegócio. Além do ExpoPEC, do Encontro Estadual de Dirigentes do Agronegócio do Ceará, da XXV Feira de Produtos e de Serviços Agropecuários, da Ceará Fruit, da Feira Nacional da Fruticultura Tropical Irrigada, que teve foco na fruticultura e novas tecnologias, em uma área de 7.500m2.

O PECNORDESTE foi uma realização da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec); do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Ceará (Senar-CE); do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (Sebrae-CE); e dos Sindicatos Rurais; com apoio de instituições parceiras públicas e privadas. A co-realização é do Instituto. O objetivo é capacitar produtores rurais, estudantes e micro e pequenos empresários do setor.

Site: <http://pecnordeste.com.br/2022/>
 (*) Com informações da assessoria de comunicação do 'PECNordeste'

POLÍTICA EDITORIAL

Política Editorial do Jornal

Aurélio Gonçalves
Diretor / Jornalista



O Jornal do Maciço é um jornal independente e aberto a todos os segmentos da região do Maciço de Baturité. Com o objetivo de construir uma sociedade livre, igualitária e que respeite o meio ambiente e o desenvolvimento organizado da região. O Jornal do Maciço, procura garantir espaço para que qualquer pessoa, grupo (de afinidade política, de ação direta e movimento social) que estejam em sintonia com esses objetivos - possam publicar suas opiniões e os fatos presenciados. Tem por objetivo promover, através de publicações impressas e eletrônicas, o desenvolvimento econômico, social e cultural dos municípios que compõem a região do Maciço de Baturité, Ceará, incentivar e apoiar as iniciativas comunitárias de qualquer nível que venha ao encontro dos seus objetivos e do interesse social e fomentar a notícia na região do maciço em prol de todas as áreas primária, secundária e terciária existentes nos municípios do maciço e seus vizinhos, a fim de alavancar o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Acreditamos que dessa maneira estaremos rompendo o papel de espectador (a) passivo/a e transformando a prática midiática. Esse conceito rompe com a mediação do/a jornalista profissional e com a interferência de editores/as no conteúdo das matérias. As produções não são modificadas, salvo a pedido do/a autor (a), ou quando pequenas formatações são necessárias para facilitar sua exibição.

São bem-vindas ao Jornal do Maciço e suas publicações e esperamos que estejam de acordo com os princípios e objetivos da região, como: Relatos sobre o cotidiano dos municípios da região e do desenvolvimento regional; Relatos dos projetos de infra-estrutura do governo federal e estadual, e agronegócios; Análises sobre movimentos sociais e formas de atuação política; Divulgação dos segmentos esportivos da região, lazer e turismo; Preservação do meio ambiente; Valorização do homem do campo e suas culturas; E no futuro uma produção audiovisual que vise a transformação da sociedade ou que retrate as realidades dos/as oprimidos/as ou as lutas dos novos movimentos.

O Jornal do maciço defende a liberdade de conhecimento e de acesso a ele, para contribuir com a concretização destas liberdades, incentivamos os cursos de softwares livres e a publicação em formatos livres, e em formatos proprietários públicos Nossa intenção é unir esforços para uma real democratização da sociedade, primando sempre por privilegiar a perspectiva dos/as oprimidos/as. Em função disso, esperamos uma atitude construtiva e tolerante entre nossos parceiros sejam eles quem for, afinal, queremos juntar forças, não lutar entre nós. As reportagens, entrevistas, notícias, artigos e colunas do veículo serão pautadas prioritariamente nos assuntos de interesse da região do Maciço de Baturité, focando os fatos e acontecimentos dos municípios que compõem a área, divulgando as notícias dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e das entidades representativas da sociedade civil que mereçam espaço público e a participação comunitária.

Todos os municípios serão igualmente cobertos pelo jornal, de acordo com os fatos e sua importância jornalística. A publicação terá espaço para artigos de técnicos, lideranças políticas, comunitárias e empresariais que queiram expor seu pensamento ao público. O Jornal do Maciço promoverá o turismo e demais empreendimentos econômicos da região e buscará ampliar as informações no contexto nacional e internacional. Valorizará o patrimônio cultural de cada município e promoverá os valores históricos do Estado e, principalmente a auto-estima dos jovens da Região e do Ceará.

jornal do Maciço

O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa R&A serviços de comunicação Ltda, editora e gráfica. Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 708, Aldeota, Fortaleza, Ceará. Fone: (85) 3393.4508

Aurélio Gonçalves - Diretor e Jornalista – fone (85) 99906.3748
 Rogério Moraes - Jornalista e Editor – fone (85) 99978.2790
 Dra. Vera Lazar Carneiro - Assessoria Jurídica - fones (85) 98875.2556
 Designer Editorial: Elieudo Sergio | E-mail: ecsergio9@gmail.com | Fone: 99928.3834 (Zap)
 E-mail: jornaldomacico@gmail.com
 Site: <http://www.jornaldomacico.com/>

Importante: As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos.
www.jornaldomacico.com

PPE entrega diplomas aos 38 melhores prefeitos do Ceará de 2022

Ocorreu a premiação dos 38 melhores prefeitos do Ceará de 2022. O evento está na sua 35ª edição e é realizado pela Publicidade, Promoções e Eventos (PPE), sob o comando do publicitário Roberto Farias e seu filho, Leonardo Farias. A entrega dos diplomas foi às 19h, no Palatium Buffet. As melhores gestões foram eleitas por um júri composto por entidades, comunicadores, personalidades municipalistas e pelo público, que votou pela internet. A apuração ocorreu no dia 2 de junho, na Assembléia Legislativa do Ceará (ALCE).

O prefeito de Eusébio, Acilon Gonçalves, ficou em primeiro lugar nesta edição, com 28 votos. Ele foi seguido por Maria Elizabeth Magalhães (Camocim), Rozário Ximenes (Canindé) e Laís Nunes (Icó), que ficaram empatadas com 26 votos. Quixadá (Ricardo Silveira) e Tauá (Patrícia

A Região do Maciço de Baturité, seis prefeitos receberam premiação destacando-se mais uma vez o prefeito de Redenção Davi Benevides.

O Prefeito de Eusébio Acilon Gonçalves recebeu o prêmio de Melhor Prefeito do Ceará, na 35ª Edição da Premiação realizada pela PPE – Promoções e Eventos LTDA. Ele foi o mais votado entre os 184 prefeitos do Estado. A solenidade de entrega da comenda foi realizada



no Platinum Buffet, em Fortaleza e contou com a presença da governadora Izolda Cela, do ex-governador Camilo Santa-

na, da primeira-dama Marta Gonçalves, secretários do município de Eusébio, vereadores e demais lideranças.



DESTAQUE POLÍTICO MELHORES PREFEITOS 2022 - 35ª Edição

RELAÇÃO OFICIAL

1. EUSÉBIO (O MAIS VOTADO)
2. CAMOCIM / CANINDÉ / ICÓ (2º MAIS VOTADO – EMPATE)
3. QUIXADÁ / TAUÁ (3º MAIS VOTADO – EMPATE)
4. ACARAÚ (ORDEM ALFABÉTICA)
5. AQUIRAZ
6. ARACOIABA
7. BARREIRA
8. BATURITÉ
9. BOA VIAGEM
10. CAUCAIA
11. CEDRO
12. CHOROZINHO
13. CRATO
14. FORTALEZA
15. GRANJA
16. GUAIÚBA
17. GUARAMIRANGA
18. HORIZONTE
19. IGUATU
20. ITAITINGA
21. ITAREMA
22. JAGUARETAMA
23. JIJOCA DE JERICOACOARA
24. MARACANAÚ
25. MOMBAÇA
26. ORÓS
27. PARAMBU
28. QUIXELÔ
29. REDENÇÃO
30. RUSSAS
31. SÃO GONÇALO DO AMARANTE
32. SOBRAL
33. TIANGUÁ
34. UMIRIM
35. VÁRZEA ALEGRE

10ª Edição do Seminário Prefeitos do Ceará

Evento reúne gestores públicos de todo o Brasil para debates e troca de experiências. O encontro reuniu, no Centro de Eventos do Ceará, gestores públicos e interessados em gestão municipal que buscam conhecimento e aprimoramento da administração pública. “O Seminário vem contribuindo para o fortalecimento da gestão municipal ao longo desses 10 anos.

Consolidado como um ambiente de debate essencial e indispensável para auxiliar os Gestores municipais no exercício de suas responsabilidades e obrigações, dentre elas analisar o descompasso entre o incremento da receita de contribuições da União e a redução relativa da receita tributária, que é distribuída aos entes federados, o Seminário de Gestores Públicos – Prefeitos



Ceará 2022, acontece em sua X edição, dando seu contributo no oferecimento de informações claras, por meio fontes seguras.

Realizar o evento no formato híbrido proporciona uma ampliação do alcance da participação e audiência de forma significativa, pois antes havia uma restrição ao núcleo de participantes presenciais. Isso torna a repercussão do evento muito



maior. A estratégia traçada para esse acontecimento ensejará em

uma maior projeção não apenas do Estado do Ceará, bem como para o Brasil, por meio de conteúdo disponível digitalmente que pode ser assistido por um público bem mais amplo e de longo alcance.

O Seminário funciona como um encontro de convergência, onde especialistas e líderes de iniciativas inovadoras e transformadoras podem intensificar e disseminar em todo o Estado do Ceará e no Brasil, as experiências, conhecimentos, ideias, visões, soluções e cases de sucesso, de maneira positiva apresentar conteúdo para um público vasto, servindo como um bom canal de divulgação.

Fonte: Instituto Future
Site: <https://seminarioprefeitosce.com.br/>

Ceará litígio de terras com Piauí

Ação do Piauí no STF reivindica 2,8 mil quilômetros de terras ocupadas por cidades cearenses

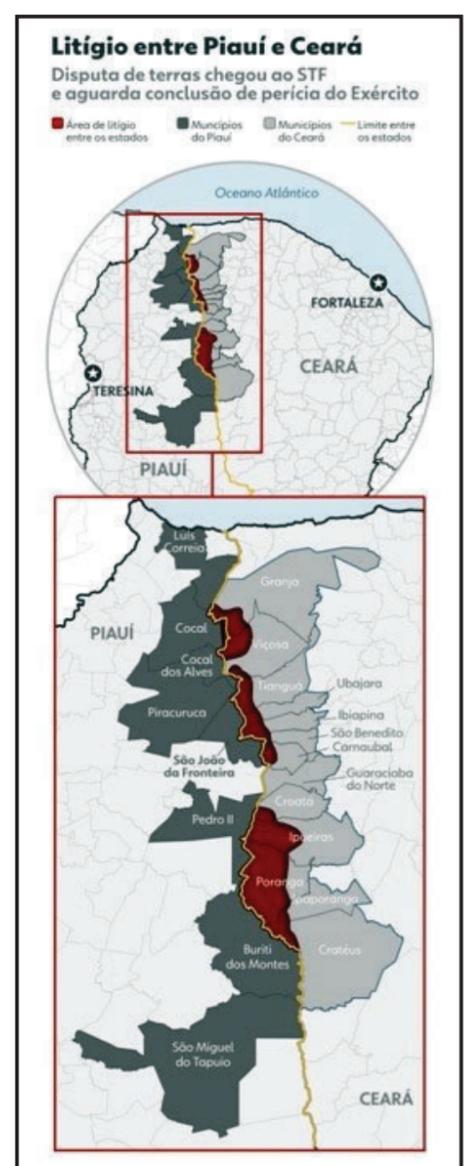
As terras do Ceará reivindicadas na Justiça pelo Piauí têm potencial para geração de energia limpa, abrigam parques ecológicos que recebem milhares de turistas e possuem forte produção no agronegócio, além de equipamentos municipais e estaduais, como hospitais, estradas e um aeroporto. O conflito pelas terras já afasta investidores e pode criar uma barreira fiscal para o comércio local, segundo empresários e políticos Cearenses. O Piauí pede no Supremo Tribunal Federal (STF) 2,8 mil km² de terras que o Ceará supostamente invadiu no estado vizinho. Um estudo prévio do Exército solicitado pelo STF e pago pelo Piauí define a divisa entre os estados ainda mais ao oeste, ou seja, o Ceará deverá devolver mais terra que o reivindicado pelos piauienses caso perca a ação.

O caso tem relatoria da ministra Cármen Lúcia e, se aceito conforme o estudo do Exército, 13 cidades cearenses perdem até 90% do território: Granja, Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Carnaubal, Guaraciaba do Norte, Croatá, Ipueiras, Poranga, Ipaporanga e Crateús. Com isso, 172 unidades de saúde, 290 escolas, 598 torres eólicas, entre outros ativos, passam para o Piauí. O Piauí alega que o Ceará invadiu terras com base na divisa geográfica definida pela Serra da Ibiapaba. Conforme entendido no século XIX, a partir do ponto onde as águas escorrem da serra para o oeste, as terras são do Piauí e as terras ao leste pertencem ao Ceará.

O historiador João Bosco Gaspar, em audiência pública na Câmara Municipal de Tianguá-Ce sobre o litígio, rebate

o argumento da Procuradoria-Geral do Estado do Piauí de que a divisão definida pela Serra da Ibiapaba define o limite entre os estados. Conforme a pesquisa de João Bosco, um decreto do século XIX determina as terras como sendo cearenses. A decisão foi tomada não baseada na geografia, segundo o pesquisador, mas no reconhecimento da população local como sendo povo do Ceará. Conforme argumento de pesquisadores cearenses, os piauienses que residiam próximo à divisa buscavam serviços públicos no Ceará, ofertados com melhor qualidade e mais próximos de onde moravam. Com o passar do tempo, essa população passou a se considerar cearense, e um decreto estabeleceu a região como pertencente ao Ceará.

Fonte: G1



Encontro do PL Ceará em apoio a Bolsonaro

Acilon Gonçalves realizou encontro do PL Ceará em apoio a Bolsonaro

O Partido Liberal, sigla do Presidente Jair Bolsonaro, realizou evento em Fortaleza (Iate Clube) com os pré-candidatos que devem entrar na corrida eleitoral em 2022. No convite, divulgado em suas redes sociais, o PL, que, no Ceará, é comandado pelo prefeito do Eusébio Acilon Gonçalves, informa que o evento terá a presença de nomes da legenda em nível 'Nacional e local'. "Nosso partido tem a honra de convidar você para participar desse encontro que vai contar com grandes nomes da nossa legenda a nível nacional e local! Portanto, vem com a gente!" .

O evento contou com a presença do prefeito de Eusébio e presidente estadual do PL, Acilon Gonçalves, autor da iniciativa. Também estavam presentes outras lideranças bolsonaristas e pré-candidatos do PL nas eleições. O momento será decisivo para definir os coordenadores de campanha do presidente da República no Ceará. No evento lideranças do PL como Aurélio Gonçalves (Pre-Candidato a Deputado Estadual) e Bardawil (Pré-Candidato ao Senado pelo PL-CE).

O Presidente do PL-CE Acilon Gonçalves destacou ainda que "tem de se entender o jogo político dos outros. Quem trabalha encastelado dentro de si está fadado à derrota. Temos nosso projeto, temos nomes suficientes para disputar e ganhar. E temos de ouvir os outros. Escutando os outros, muitas vezes abdicamos dos nossos anseios para ir para um projeto que será mais forte" , enfatizou o presidente do PL no Ceará. No evento deputados com mandatos e pré-candidatos do PL. Além do União Brasil do pré-candidato ao governo do Ceará Capitão Wagner, que foi ovacionado em seu discurso pela platéia. Contou ainda com a presença de lideranças regionais e empresariais do Ceará como a do empresário Gaudêncio Gonçalves.





CONSULTOR E AVALIADOR IMOBILIÁRIO
CRECI: 5694 / CNAI: 8375

Regularização de documentos
e avaliação de imóveis
residencial, comercial, industrial e rural.
(85) 999400306

Maciço de Baturité está sem transporte público

A Situação do transporte no Maciço de Baturité não está boa há bastante tempo, desde que a fretcar deixou de circular como linha oficial da região.

A ausência de ônibus no transporte coletivo da região impacta a dinâmica da vida da população, assim como comércio, educação e turismo. Por mais esforço que tenhamos com os outros modais de transporte, não supre a grande carência do transporte coletivo de massa, os ônibus

Existe uma grande dificuldade para a população do Maciço de Baturité que vem enfrentando com a falta de transporte e a impossibilidade de o transporte (VANS) complementar atender toda a demanda da região, o que faz com que os veículos tenham lotação constante e não

ofereçam condições adequadas em todos os sentidos.

O transporte complementar (VANS) que atua na região por meio de concessão, não atende a demanda das diversas cidades do Maciço de Baturité, que expuseram as cobranças que a população faz sobre o assunto, assim como a realidade que vem sendo enfrentada. E necessário avaliar outras formas de atender a população para que o problema de falta de transporte não se prolongue ainda mais na Região.

O entrave também é que as empresas de porte médio e grande não têm interesse em atuar na região por diversos fatores, como custo alto e risco de acidentes. Mas esta mídia detectou muitos problemas nessas



vans, como excesso de passageiros, falta de controle de velocidade, fiscalização pelos órgãos competentes, manutenção, falta de concorrência e segurança aos passageiros. E uma questão de humanidade assegurar

ao povo do Maciço de Baturité uma linha de ônibus saindo do terminal de passageiros de Fortaleza com poltronas e lugar para guardar suas bagagens, com a iminência de chegar ao seu destino com segurança



Bell Marques fará show na cidade de Baturité

Após a agitação do Fortal, fãs de Bell Marques podem curtir outro show do ídolo na cidade de Baturité, no interior do estado. Pela primeira vez, Bell será atração da festa pública de aniversário da cidade, que completa 164 anos de emancipação política. A apresentação é gratuita e está programada para acontecer no dia 9 de agosto e o local ainda vai ser divulgado.

É claro que o Rei do Axé marca presença no Fortal – durante os quatro dias de festa, Bell Marques comanda um trio no Corredor da Folia. Na noite de abertura, o baiano apresenta o bloco

Vumbora com os filhos Rafa e Pipo. Do segundo ao último dia de Fortal, o point da folia de Bell é o badalado bloco Siriguella.

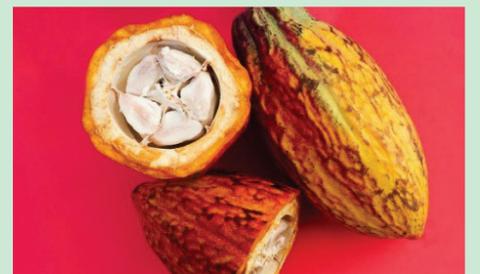
O Fortal 2022 acontece nos dias 21 a 24 de julho. Ingressos já estão disponíveis no site Efolia e nas lojas Central do Fortal, localizadas nos shoppings Rio-Mar Fortaleza, North Shopping Fortaleza, Iguatemi e Shopping Parangaba. Os preços variam de acordo com o lote disponível na plataforma e estão sujeitos à alteração. Para dúvidas ou maiores informações, contatar o número (85) 98217.4050 ou o e-mail sac@fortal.com.br.

► Dia mundial do Chocolate: cacau fino brasileiro é considerado um dos melhores do mundo

No Dia Mundial do Chocolate, comemorado em 7 de julho, o Brasil tem muito o que celebrar. Um dos doces mais consumidos no mundo é feito da amêndoa do cacau, cuja qualidade é determinante para um bom chocolate, e o cacau fino produzido na Amazônia é considerado um dos melhores do mundo. Em 2021, três produtores de cacau brasileiros foram premiados entre os 50 melhores do mundo no Cocoa of Excellence Awards. Neste ano, o chocolate belga Nicolas, produzido com amêndoas paraenses, ficou em 2º lugar na premiação do concurso Belgium Chocolate Awards 2022.

O Brasil é o 7º produtor de cacau no mundo e ocupa também a 7ª posição entre os maiores exportadores do produto e seus derivados. Em 2021, o País exportou 33.521 mil toneladas de chocolates e quase 55 mil toneladas de derivados do cacau, gerando US\$ 226 milhões de dólares, segundo a Associação Nacional das Indústrias Processadoras de Cacau (AIPC). A Argentina é o destino principal, seguida por Estados Unidos e Chile. Já a exportação de amêndoas de cacau foi de 576 toneladas em 2021 e a expectativa é aumentar para 655 toneladas em 2022.

O Brasil foi reconhecido pela International Cocoa Organization (ICCO) como produtor de cacau fino de aroma para exportação em 2019. “Esse reconhecimento é importante para a competitividade do cacau brasileiro no mercado internacional, mas, uma vez que o título foi cancelado em meio à pandemia, somente agora trabalharemos de forma mais ro-



busta na sua divulgação. Este selo possibilita maior visibilidade, credibilidade e interesse no produto brasileiro, gerando mais oportunidades de negócios para os produtores”, afirma a gerente do Agropromo da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimento (ApexBrasil), Paula Soares.

Os motivos de tamanho sucesso são a qualidade da matéria-prima brasileira, tecnologias de produção inovadoras, terroir diferenciado e o estímulo e capacitação para a internacionalização realizados pelas ações da ApexBrasil.

Tecnologia inovadora - A ApexBrasil também auxilia produtores de cacau a se destacarem e alcançarem novos mercados por meio do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX). Exemplo disso é a marca Cacau do Cerrado, do grupo Schmidt, que no oeste da Bahia desenvolveu uma nova tecnologia de reprodução de cacauzeiros no viveiro Bio-Brasil e, com apoio do PEIEX, está prestes a exportar o produto.

Em geral, as plantas são cultivadas na sombra, mas o grupo desenvolveu mudas que conseguem crescer a pleno sol e que produzem frutos em até dois anos, quando a média para início de colheita nesse tipo de cultivo é de 3 a 4 anos. Em 2021, a barra de chocolate 65% produzida pela marca foi classificada como uma das melhores já testadas pelo Centro de Inovação do Cacau (CIC).

Fonte: Apex Brasil



Aurélio Gonçalves
(Presidente nacional do ICBR)

INSTITUTO CONSERVADOR DO BRASIL – ICBR

HISTÓRIA - O ICBR nasceu no dia 01 de julho de 2020 em reunião conservadores de várias partes do Brasil, com o objetivo de disseminar a ideias conservadoras no Brasil através de um Instituto Científico, que não tem fins lucrativos e é apolítico. Está registrado em cartório na cidade de Fortaleza-ce e tem CNPJ junto a receita federal. Nossa intenção é que todos os Estados da Federação e Distrito Federal tenham seus ICBRs com Estrutura e Diretoria.

O INSTITUTO CONSERVADOR DO BRASIL é associação civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, sem caráter partidário, de âmbito nacional, baseado no Código Civil Brasileiro e com prazo de duração indeterminado. O ICBR tem por Missão, contribuir para o estudo da Filosofia Conservadora no Brasil, por meio do debate, do ensino, da formação, da propagação e da publicação das teorias que embasam as ideias e conceitos do pensamento conservador no país e no mundo. Também a função de auxiliar na criação de institutos, associações ou grupos de estudos da Filosofia Conservadora nos estados e/ou municípios do Brasil.

MISSÃO DO INSTITUTO CONSERVADOR DO BRASIL - 1. O conservadorismo



é um pensamento político, que conceitualmente busca orientar e servir a sua comunidade, na teoria e na prática, ao defender a manutenção das instituições sociais tradicionais, como a pessoa, a família, a sociedade, a liberdade, a democracia, a religião, a empresa, o Estado, o governo, a constituição, as respectivas comunidades locais, regionais e nacionais, além dos usos, dos costumes, das tradições e das convenções sociais estabelecidas;

2. Neste contexto, o conservadorismo no Brasil, por meio do Instituto Conservador do Brasil (ICBR), objetiva estudar, promover, divulgar e enfatizar o sentido da permanência, da continuidade e da estabilidade das instituições nacionais, construídas pela civilização e incorporadas no ethos da cultura brasileira;

3. O conservadorismo no Brasil, aspirado e promovido pelo ICBR, opõe-se à qualquer tipo de movimento desordenador, desintegrador, desagregador ou disruptivo do ethos nacional ou, de políticas, que ameacem as liberdades, os direitos e garantias individuais e coletivas, a democracia, a estabilidade institucional, a integridade territorial, a integração nacional, a perspectiva de desenvolvimento harmônico e sustentável do Brasil, a segurança individual e coletiva, a paz social

e, a soberania nacional;

4. O conservadorismo no Brasil buscado pelo ICBR é pautado na lei, nos princípios, nos valores, nas tradições, nos costumes, na cultura brasileira, na formação e, na evolução histórica, gradual e harmônica da sociedade brasileira;

5. O ICBR é associação civil, pessoa jurídica de direito privado, legalmente constituído, estabelecido no território nacional, sem fins lucrativos, sem caráter partidário, de âmbito nacional é baseado no Código Civil Brasileiro e com prazo de duração indeterminado;

6. O ICBR tem por Missão, contribuir para o estudo da Filosofia Conservadora no Brasil, por meio do debate, do ensino, da formação, da propagação e da publicação das teorias que embasam as ideias e conceitos do pensamento conservador no país e no mundo;

7. O ICBR tem por Valores, o desenvolvimento científico da Filosofia Conservadora no Brasil, via estudos e debates, voltados para a formação e o aperfeiçoamento conceitual para seus associados e ao público geral interessado que atendam, sobretudo, às necessidades, interesses e aspirações da sociedade brasileira, mediante realização de fóruns, congressos e/ou seminários nacionais, regionais, estaduais e locais.

Site: <https://www.institutoconservadorbrasil.org.br/>

Brasil abre as portas da tecnologia de etanol para a Índia

O futebol brasileiro é reconhecido em todo o mundo, e na Índia não é diferente. Diante dessa referência, os indianos usaram o esporte como analogia para expressar a expectativa em relação à parceria para ampliar o uso e a produção de etanol no país asiático. "Somos apaixonados pelo futebol do Brasil e é hora de estendermos essa amizade ao etanol", resumiu o presidente da Associação Indiana das Usinas de Açúcar (Isma), Aditya Jhunjhunwala. O Brasil recebeu missão formada por integrantes das indústrias sucroenergética e automotiva, do setor de óleo e do governo indiano para conhecer a tecnologia de produção de etanol, desde o cultivo à destinação do produto para o consumidor. A comitiva foi acompanhada pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) que, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), vem promovendo uma agenda de diálogo para promover o biocombustível na Ásia.

A indústria automotiva da Índia está crescendo muito rápido, ao mesmo tempo em que a descarbonização da matriz de transporte é um passo importante, então o etanol se encaixa muito bem nessa transição", afirmou o diretor-executivo da Associação dos Fabricantes dos Automóveis Indianos (Siam), Prashnat Kumar Banerjee. "Na Índia, estamos dando passos muito ambiciosos para alcançar as metas do governo", avaliou.



Até 2014, a mistura de etanol na gasolina da Índia era de apenas 1,5%. No último dia 5 de junho, o primeiro-ministro Narendra Modi anunciou que o país atingiu a 10% de mistura cinco meses antes do prazo, previsto para novembro deste ano. A meta é chegar à 2025 com 20% de mistura de etanol na gasolina. Por outro lado, no segundo semestre de 2022 a Índia iniciará a produção de carros com motores flex fuel, tecnologia brasileira que permite a utilização de 100% de etanol nos veículos, ou a mistura de qualquer percentual do biocombustível com o seu equivalente fóssil. No Brasil, desde que a tecnologia foi introduzida em 2003, o uso do etanol evitou a emissão de mais de 600 milhões de toneladas de gás carbônico na atmosfera.

TRANSPARÊNCIA - Durante a missão no Brasil, os indianos tiveram a oportunidade de trocar experiências e tirar dúvidas técnicas sobre a produção e

a mistura de etanol. "Os brasileiros foram muito transparentes, estão nos dizendo que problemas enfrentam e o que devemos fazer em cada tipo de situação. Assim, podemos pensar de antemão em soluções para alcançar o E20", afirmou o presidente da Isma, Aditya

Jhunjhunwala. Em visita à uma distribuidora de combustível, por exemplo, os executivos puderam observar a mistura de 27% de etanol na gasolina brasileira. E mais tarde conversaram com consumidores, no posto de combustível, sobre as opções e as preferências. As tecnologias automotivas nacionais com etanol, como os carros híbridos e flex, também foram apresentadas aos indianos, que visitaram as fábricas da Volkswagen e da Toyota no Brasil.

Fonte: Apex Brasil



RESTAURANTE RANCHO DA ILHA - ARACOIABA | CE

CE 060 - KM 70 / FONE (85) 99924.0786

COMIDA REGIONAL

Administração: **Paulo Marinho**

Aparelhos celulares compatíveis com o 5G no Brasil

O sinal de 5G estréia no Brasil no mês de julho, tendo Brasília como a primeira cidade a oferecer o sinal. O funcionamento foi aprovado na pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A Anatel divulgou a lista de aparelhos celulares homologados a operarem a tecnologia. De acordo com a agência, “a homologação é pré-requisito ao uso e comercialização do produto no Brasil”. Brasília saiu na frente porque havia por lá menos antenas a serem adaptadas em comparação com as demais capitais. Ao longo do fim de semana, foram feitos testes com a ativação parcial e controlada do 5G. Ainda assim, foram registradas interferências entre o sinal de internet e o de TV – o que exigiu novos ajustes técnicos.

Por isso, Brasília está sendo

considerado um projeto-piloto para a ativação do 5G. A partir da experiência no local, podem surgir novas exigências técnicas a serem implantadas nas próximas capitais. Belo Horizonte tende a ser a próxima na qual a nova geração de internet será ativada, seguida por Porto Alegre e São Paulo, mas ainda sem uma data definida. Atualmente, existem no Brasil 67 modelos de celulares capazes de rodar o 5G certificados e homologados pela Anatel. Até o fim do ano passado, eram apenas 40. As líderes em termos de variedade do portfólio são a Samsung (com 25 modelos), seguida de Motorola (14), Apple (9) e Xiaomi (6). Os preços partem de aproximadamente R\$ 1,5 mil.



Confira os aparelhos compatíveis com a tecnologia:

APPLE

iPhone SE (3ª geração)
iPhone 12 mini
iPhone 12
iPhone 12 Pro
iPhone 12 Pro Max
iPhone 13 mini
iPhone 13
iPhone 13 Pro
iPhone 13 Pro Max

MOTO

Moto G 5G
Moto G50 5G
Moto G71 5G
Moto G100 5G
Moto G200 5G
Motorola Edge
Motorola Edge 20
Motorola Edge 20 Lite
Motorola Edge 20 Pro
Motorola Edge 30

SAMSUNG

Galaxy A13
Galaxy A73 5G
Galaxy A22 5G
Galaxy S20 FE 5G
Galaxy A32 5G
Galaxy A52 5G
Galaxy A52s 5G
Galaxy Z Flip3 5G
Galaxy Z Fold2 5G
Galaxy Z Fold3 5G
Galaxy S21 FE 5G
Galaxy S21 5G
Galaxy S21+ 5G
Galaxy S21 Ultra 5G
Galaxy S22
Galaxy S22 Ultra
Galaxy M52 5G
Galaxy M53 5G
Galaxy Note 20 5G
Galaxy Note 20 Ultra 5G

MOTOROLA

Moto G 5G Plus

XIAOMI

Mi 10T Pro
Mi 10T
Mi 11
Mi 12 Pro 5G
Xiaomi 12 Lite
Xiaomi 12
Poco F3
Poco M3 Pro 5G
Poco M4 Pro 5G
Poco X4 Pro 5G
Redmi Note 10 5G
Redmi Note 11 Pro 5G
Xiaomi 11 Lite 5G

ASUS

Zenfone 8
Zenfone 8 Flip
ROG Phone 5
ROG Phone 5s

REALME

Realme GT 2 Pro
Realme GT Master
Realme 9 Pro+

OBS: Outros aparelhos são o TCL 20 Pro 5G, Infinix Zero 5G e o Nokia G50.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ELETRÔNICOS

SEUS NEGÓCIOS CONECTADOS A UMA LOGÍSTICA DE PONTA.

A DC Logistics Brasil possui a expertise necessária para fazer a ligação dos seus negócios com o mundo. Com forte experiência no segmento de eletrônicos e tecnologia, a DC atende a marcas de renome internacional, oferecendo uma logística de qualidade e com total conhecimento das rotinas do mercado.

- Flexibilidade de acordo com as necessidades de cada cliente;
- Tracking System: disponibilizado na internet para acesso em qualquer hora;
- Follow-up on-line com os agentes, diferencial que oferece agilidade e precisão nas informações;
- Ampla experiência em todos os trâmites do segmento;
- Competitividade comercial e qualidade operacional.

CONTAS ATENDIDAS:

SONY SAMSUNG Panasonic Digitro GBR

FOXCONN

FURUKAWA ASUS intelbras

dcllogisticsbrasil.com

ITAÍÁ/SC | CURITIBA/PR | SÃO PAULO/SP | PORTO ALEGRE/RS | MANAUS/AM
CAMPINAS/SP | VITÓRIA/ES | RIO DE JANEIRO/RJ | BELO HORIZONTE/MG | RECIFE/PE

Fone: ++ 55 85 3268 1416 | Ramal: 4801
 Cel: ++ 55 85 99901 0011
 Skype: mariocunha.delta
 Email: mario.cunha@dcllogisticsbrasil.com
www.dcllogisticsbrasil.com

LA Lazar & Albuquerque
advogados

Vera Lazar
advogada

advocacia cível, previdenciária e tributária

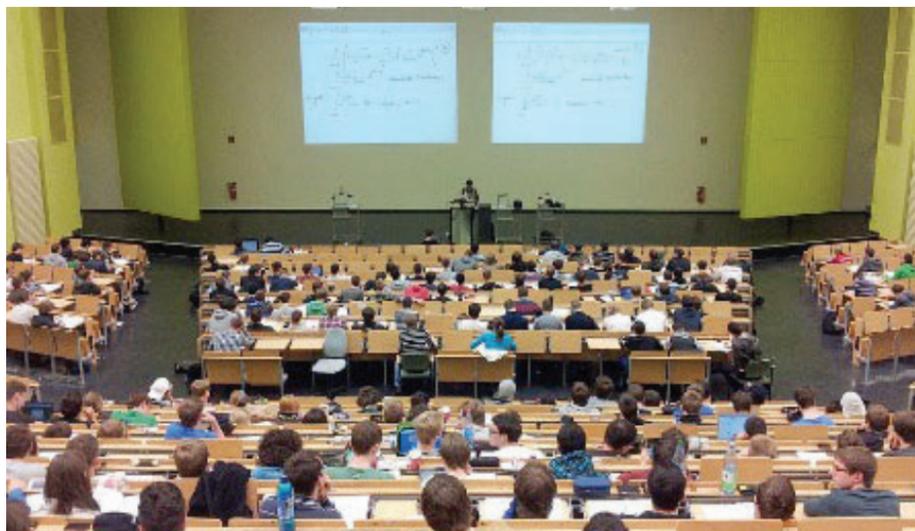
✉ veralazarcarneiro28@gmail.com

Educação: 38% dos universitários são analfabetos funcionais

A falta de compreensão do que lhe é pedido torna-se um problema que impacta as várias camadas da sociedade, da escola ao mercado

Parece mentira, mas não é. Estou falando do resultado publicado recentemente pelo Indicador de Analfabetismo Funcional (Inaf) que aponta que 38% dos universitários do Brasil são considerados analfabetos funcionais. Isso significa que os estudantes são capazes de ler e escrever, mas não sabem interpretar nem agregar informações. Isso é uma prova nítida de que, apesar do aumento da escolarização da população brasileira, esse plus não se refletiu em maior preparo e qualificação dos alunos. Ou seja, a expansão do ensino superior (com oferta de programas de incentivo e maior democratização do acesso às universidades) não tem refletido um ensino de qualidade. Isso comprova que, apesar do aumento da escolarização da população, isso não se refletiu em maior preparo. Em outras palavras, a expansão do Ensino Superior com oferta de programas de incentivo não tem garantido ensino de qualidade.

Paralelamente a essa expansão, houve um boom no ingresso da população em instituições de Ensino Superior, tendo como força motriz a expectativa de melhorar a renda e de se chegar à estabilidade. De fato, pesquisas recentes comprovam que a educação teve papel essencial na queda da desigualdade social e no crescimento da classe média no País. Para estudiosos do tema, o que demarca fundamentalmente a classe social à qual o brasileiro pertence, até mais do que o poder aquisitivo, é a escolaridade. Estudos apontam também que 40% da redução da desigualdade no mercado de trabalho na década passada é resultado do avanço da escolaridade entre os mais pobres. Segundo o economista Marcelo Neri, da Fundação Getulio Vargas (FGV), na mesma década, foi essa parcela da sociedade que, em termos proporcionais, obteve maior aumento na renda, resultando em uma mudança de classe econômica decor-



rente mais em função da melhoria da escolaridade do que por benefício de programas sociais.

Apesar desse avanço de classe econômica, os programas de incentivo que, através do financiamento público, permitem a ocupação de vagas em instituições privadas não têm garantido uma formação de qualidade, como mostram os dados do Inaf. Esse tipo de ação para expandir o Ensino Superior apenas estimulou a proliferação desordenada de faculdades muito mais comprometidas em seduzir alunos pela possibilidade de ascender socialmente através do diploma superior do que em proporcionar a eles uma boa preparação. Agora é possível perceber o resultado: a intensa mercantilização do Ensino Superior brasileiro e a qualificação majoritariamente insuficiente dos profissionais.

Entre os estudantes do ensino superior, 38% não dominam habilidades básicas de leitura e escrita, segundo o Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf), divulgado nessa segunda-feira pelo Instituto Paulo Montenegro (IPM) e pela ONG Ação Educativa. O indicador reflete o expressivo crescimento de universidades de baixa qualidade. Criado em 2001, o Inaf é realizado por meio de entrevista e teste cognitivo aplicado em uma amostra nacional de 2 mil pessoas entre 15 e 64 anos. Elas respondem a 38 perguntas relacionadas ao cotidiano, como, por exemplo,

sobre o itinerário de um ônibus ou o cálculo do desconto de um produto. O indicador classifica os avaliados em quatro níveis diferentes de alfabetização: plena, básica, rudimentar e analfabetismo.

Aqueles que não atingem o nível pleno são considerados analfabetos funcionais, ou seja, são capazes de ler e escrever, mas não conseguem interpretar e associar informações. Segundo a diretora executiva do IPM, Ana Lúcia Lima, os dados da pesquisa reforçam a necessidade de investimentos na qualidade do ensino, pois o aumento da escolarização não foi suficiente para assegurar aos alunos o domínio de habilidades básicas de leitura e escrita.

Sobre o INAF - O Inaf avalia habilidades de leitura, escrita e matemática, classificando os respondentes em quatro níveis de alfabetismo: analfabetos, alfabetizados em nível rudimentar, alfabetizados em nível básico e alfabetizados em nível pleno, sendo os dois primeiros níveis considerados como analfa-

betismo funcional.

ANALFABETOS FUNCIONAIS

Analfabetos: não conseguem realizar nem mesmo tarefas simples que envolvem a leitura de palavras e frases ainda que uma parcela destes consiga ler números familiares (números de telefone, preços, etc.).

Alfabetizados em nível rudimentar: localizam uma informação explícita em textos curtos e familiares (como, por exemplo, um anúncio ou pequena carta), lêem e escrevem números usuais e realizam operações simples, como manusear dinheiro para o pagamento de pequenas quantias.

Alfabetizados em nível básico: lêem e compreendem textos de média extensão, localizam informações mesmo com pequenas inferências, lêem números na casa dos milhões, resolvem problemas envolvendo uma seqüência simples de operações e têm noção de proporcionalidade.

FUNCIONALMENTE ALFABETIZADOS

Alfabetizados em Nível pleno: pessoas cujas habilidades não mais impõem restrições para compreender e interpretar textos usuais: lêem textos mais longos, analisam e relacionam suas partes, comparam e avaliam informações, distinguem fato de opinião, realizam inferências e sínteses. Quanto à matemática, resolvem problemas que exigem maior planejamento e controle, envolvendo percentuais, proporções e cálculo de área, além de interpretar tabelas de dupla entrada, mapas e gráficos.

